



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTEL

CUMPRIR ABRIL, FESTEJAR O 1º DE MAIO

Quarenta e cinco anos após o 25 de abril de 1974, a revolução dos cravos simboliza um momento marcante e determinante na história contemporânea de Portugal.

Festejar o 25 de abril é essencialmente celebrar a democracia e a liberdade individual e coletiva e a consagração da cidadania e dos direitos económicos sociais e culturais, dos cidadãos e dos trabalhadores.

O 25 de Abril de 1974 abriu o caminho à construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

A qualidade de vida da generalidade dos cidadãos melhorou significativamente graças, designadamente, ao desenvolvimento da escola pública, da segurança social e do serviço nacional de saúde.

O 25 de Abril representa a força de um povo e evoca a conquista da liberdade de expressão e de reunião, a criação do poder local democrático, as eleições livres, o fim da guerra colonial e o início de um novo caminho de desenvolvimento.

O início desta década ficou marcado por uma gestão de direita que contribuiu para um agravamento das condições de vida e emprego em Portugal.

Com uma nova maioria de esquerda na Assembleia da República foi possível restaurar o sonho de abril e devolver aos portugueses os seus direitos.

O atual Governo e a maioria Parlamentar assumiram, claramente, como prioridade inverter o ciclo de políticas de austeridade, privilegiando políticas orientadas para a reposição dos rendimentos e para o relançamento da economia e do emprego.

Existem motivos para considerar que há ainda muito a fazer no sentido de um maior desenvolvimento, de mais emprego, de mais justiça, de maior igualdade de oportunidades mas nunca poderemos esquecer que Portugal é hoje um país absolutamente diferente, mais livre, mais justo e mais moderno do que era antes do 25 de abril de 1974.

Os eleitos do Partido Socialista propõem que a Assembleia Municipal de Portel, reunida em 30 de abril de 2019, delibere:

1. Saudar os Militares de Abril e o Movimento que em 25 de Abril de 1974 criou as condições para a instauração da Democracia e da Liberdade em Portugal;
2. Render homenagem a todos e a todas que se bateram durante décadas de opressão, pela liberdade, pela cidadania e pelos direitos humanos sociais e culturais dos cidadãos;
3. Saudar o Poder Local Democrático e todos os autarcas que nas freguesias e nos municípios têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida das populações, para o desenvolvimento de Portugal e para o aprofundamento da Democracia;
4. Apelar à reposição das freguesias de Alqueva, Amieira, Oriola e S. Bartolomeu do Outeiro, anexadas contra a vontade das populações e de todos os órgãos autárquicos do concelho de Portel;
5. Saudar o 1º de maio e fazer votos para que seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e do desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão.
6. Manifestar-se favoravelmente ao trabalho com direitos e à proteção no desemprego, ao aumento geral e gradual dos salários, bem como das pensões de reforma e à melhoria dos apoios sociais às famílias;
7. Manifestar-se, também, pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, universal e gratuito, da escola pública de qualidade e inclusiva, e ainda da Segurança Social universal e solidária.

** Moção apresentada pelos eleitos do PS e aprovada por unanimidade.*